



Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Coordenação Acadêmica - ISB

EMENTA

ISN068 - FISIOPATOLOGIA DA NUTRIÇÃO E DIETOTERAPIA I

120 horas | Crédito: 4.6.1 | Pré - Requisito: ISN046, ISN048 e ISN007

EMENTA

Fundamentos e importância da dietoterapia. Interação com a equipe Multidisciplinar e suporte nutricional ambulatorial, hospitalar e domiciliar. Dietas progressivas hospitalares. Terapia Nutricional enteral e parenteral. Fisiopatologia e dietoterapia aplicada às alergias alimentares; enfermidades do Trato Gastrointestinal: orais, esofágicas, gástricas e intestinais; glândulas anexas; obesidade e desnutrição energético-proteica; distúrbios alimentares, comportamentais e psiquiátricos; e endócrinas.

OBJETIVOS

GERAL

Capacitar os estudantes para a prescrição de condutas dietoterápicas e desenvolver suportes nutricionais adequados, considerando os mecanismos fisiopatológicos.

ESPECÍFICOS

1. Conhecer a atuação do nutricionista na área clínica.
2. Compreender as diferentes peculiaridades das indicações de vias de acesso para a nutrição do paciente.
3. Aplicar a dietoterapia nas diferentes enfermidades, mediante estudos de caso.

REFERÊNCIAS

BÁSICAS

1. ANGELIS, R. C. Alergias alimentares. São Paulo: Atheneu, 2006. 123p.
2. AQUINO, R. C.; PHILIPPI, S. T. Nutrição clínica. Barueri, SP: Manole, 2009. 371 p.
3. COSTA, E. A. Manual de fisiopatologia e nutrição. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 223p.
4. CUPPARI, L (coord.). Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto. 2. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2005. 474p.
5. FERRO, H. C.; AZEVEDO, J. R. A.; LOSS, S. H. (Edit.). Nutrição parenteral e enteral em UTI. São Paulo: Atheneu, 2001.
6. GARCIA, E. M. Atendimento sistematizado em nutrição. São Paulo: Atheneu, 2005. 182p.
7. KFOURI FILHO, M. Terapia nutricional parenteral. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
8. LEÃO, L. S. C. S.; GOMES, M. C. R. Manual de nutrição clínica para atendimento ambulatorial

do adulto. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

9. MAHAN, L. K.; RAYMOND, J. L. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 14 ed. Elsevier, 2018. 1160p.
10. REIS, N. T. Nutrição clínica: sistema digestório. Rio de Janeiro: Rubio, 2003. 294p. ROSADO, E. L.; et al. Dietoterapia: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 213p.
11. SHILS, M. E. Nutrição moderna na saúde e na doença. 2. ed. Barueri, SP:Manole, 2009. 222p.
12. SILVA, S. M. C. S.; MURA, J. D'Arc P. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. São Paulo: Roca, 2007. 1122p.
13. TEIXEIRA NETO, F. Nutrição clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
14. WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 928p. v.1-2
15. WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G. Guia básico de terapia nutricional. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 196p.

COMPLEMENTARES

1. ABESO, Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Diretrizes Brasileiras de Obesidade. 3. ed, São Paulo, 2016.
2. ASSOCIAÇÃO Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Terapia Nutricional para Pacientes com Obesidade Extrema, 2011.
3. CUNHA, L. N. Anorexia, bulimia e compulsão alimentar. São Paulo: Atheneu, 2008. 171p.
4. GUIMARÃES, A. F.; GALISA, M. S. Cálculos nutricionais: conceitos e aplicações práticas. São Paulo: M. Books, 2008.
5. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1998. 639 p.
6. RESOLUÇÃO CFN Nº 222/99. Dispõe sobre a participação do nutricionista em Equipes Multiprofissionais de Terapias Nutricionais (EMTN), para a prática de Terapias Nutricionais Enterais (TNE), e dá outras providências.
7. SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE. PORTARIA nº 312, de 30/04/2002. ASSUNTO: Padronização da nomenclatura do censo hospitalar.
8. BRASIL. Portal de periódicos CAPES/MEC. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>.
9. Journal of Parenteral and Enteral Nutrition. Disponível em: <<http://www.nutritioncare.org/journals/>>.
10. NÚCLEO EM ESTUDOS E PESQUISAS EM ALIMENTAÇÃO (NEPA). Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO). 4. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2011. Disponível em: <http://www.unicamp.br/nepa/taco/contar/taco_4_edicao_ampliada_e_revisada>.
11. Revista de Nutrição. Disponível em: <<http://www.scielo.br/revistas/rn/pinstruc.htm>>.
12. The American Journal of Clinical Nutrition. Disponível em: <<https://academic.oup.com/ajcn/>>.

Coari, 27 de setembro de 2019



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Bernardes Fanaro, Coordenador de Curso**, em 08/10/2019, às 17:07, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufam.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0033351** e o código CRC **CCAC07DA**.

Estrada Coari-Mamiá - Bairro Espírito Santo nº 305 - Telefone: (92) 3305-1181 / Ramal 2193
CEP 69.460-000, Coari/AM, caisb@ufam.edu.br

Referência: Processo nº 23105.005662/2019-11

SEI nº 0033351